
- **LINGÜÍSTICA DE CORPUS II**

Coordenador(a): *Ana Carolina Morito Machado*

AS ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO AO INTERLOCUTOR EM PEÇAS CARIOCAS DO SÉCULO XX: UM ESTUDO SOBRE A GRAMATICALIZAÇÃO DE VOCÊ

Ana Carolina Morito Machado (UFRJ)

Diversos trabalhos (Rumeu, 2004, Lopes, 2004, Lopes & Duarte, 2002, 2003) têm procurado descrever as estratégias de tratamento ao interlocutor no Português brasileiro ao longo dos séculos XVIII e XIX. A fim de contribuir para a elucidação do caminho percorrido por essas formas,

este trabalho tem o intuito de analisar a trajetória das estratégias de referência à segunda pessoa do discurso em peças cariocas escritas ao longo do século XX, observando especialmente o comportamento da forma gramaticalizada *você* nesse século. Partindo dos modelos de gramaticalização elaborados por Lehmann (1985), Hopper (1991) e Heine (2003) e das reflexões de Bybee (2003) sobre esse tipo de processo, pretende-se verificar: (a) o sensível aumento na frequência de uso da forma gramaticalizada *você*, analisando sua transformação na principal estratégia de referência à segunda pessoa do discurso no decorrer do século XX, (b) a passagem dessa forma de nome a pronome, (c) as especificidades desse item em relação aos demais pronomes e (d) as repercussões desse fenômeno para a reorganização dos paradigmas pronominais no Português brasileiro.

EDIÇÃO DE CARTAS OITOCENTISTAS: TRAÇOS MORFOSSINTÁTICOS E GRAFEMÁTICOS

Márcia Cristina de Brito Rumeu (UFRJ)

Este estudo tem por objetivo a organização e a edição fac-similar diplomático-interpretativa de cartas não-oficiais, redigidas por informantes cultos atuantes no contexto sócio-histórico e lingüístico do Rio de Janeiro oitocentista. O corpus está organizado não só em relação aos recortes temporal e espacial - Rio de Janeiro, no século XIX -, mas também no que se refere à identificação do perfil biográfico dos autores dos textos. Com base em corpus fidedigno (Barbosa, 1999; Lobo, 2001; Mattos e Silva, 2004), busca-se discutir os princípios de persistência e decategorização, segundo Hopper (1991), a partir da variação de concordância das formas pronominais *tu* e *você* com os respectivos pronomes complementos e possessivos de 2a e 3a pessoas do discurso. Pretende-se, ainda, identificar as etimologizações gráficas produtivas (duplicação de grafemas *ff*, *cc*, *ll*; uso do *h* na marcação dos hiatos; latinismos do tipo “prompto”, “assignatura”) nas cartas não-oficiais oitocentistas como uma marca da tradição discursiva peculiar ao gênero textual carta. Os traços morfossintáticos e grafemáticos em questão funcionariam como critérios para a identificação de hábitos lingüísticos produtivos em cartas confeccionadas por autores cultos, permitindo evidenciar a expressão escrita do padrão culto oitocentista.

GERÚNDIO VERSUS INFINITIVO GERUNDIVO: USOS NO BRASIL E EM PORTUGAL EM CONTRASTE NOS SÉCULOS XIX E XX

Núbia Graciella Mendes Mothé (UFRJ)

Como parte do projeto “Para uma História do Português Brasileiro”, este trabalho contrasta, diacronicamente, o uso de formas nominais em estruturas que indicam aspecto contínuo no Português. Tentamos, na verdade, descrever e avaliar suas trajetórias de conservação e de inovação de padrões quantitativo-distribucionais no Português Brasileiro e no Português Europeu, respectivamente. Com esse fim, foram levantadas ocorrências de da forma nominal gerúndio e de infinitivo gerundivo nos corpora escrito e falado do projeto VARPORT - todo ele já disponível à página www.letras.ufrj.br/varport. Os dados de língua escrita constituem-se de anúncios, editoriais e notícias de jornais dos séculos XIX e XX publicados no Brasil e em Portugal; os textos orais dividem-se em culto e popular, permitindo-nos, ainda, observar a distribuição dessas formas em diferentes gêneros textuais. Analisando diferentes fases dentro de cada século, foi possível averiguar com maior detalhe a variação de uso entre essas formas durante o período em que parece ter-se definido o afastamento entre essas duas modalidades da Língua Portuguesa. Os dados levantados foram submetidos ao pacote computacional VARBRUL (PINTZUK:1998) como instrumental a serviço dos pressupostos teóricos da Sociolingüística de base laboviana, aqui são aplicados à pesquisa Sociolingüística Histórica. Além disso, a realização de uma revisão bibliográfica sobre o tema em diferentes perspectivas tradicionais e descritivas na preparação deste trabalho, serviu de base à procura de fatores que controlam a variação.

TRAÇOS LINGÜÍSTICO-DISCURSIVOS EM CORPORA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Verena Kewitz (USP), José da Silva Simões (USP)

Uma das preocupações no estudo da história do Português Brasileiro consiste na escolha do tipo de documento do qual serão extraídos os dados lingüísticos a serem analisados. Desde 1997, o Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB) vem selecionando e editando materiais impressos e manuscritos com rigoroso critério. Esse trabalho é realizado por filólogos e lingüistas preocupados não apenas em selecionar e editar documentos menos formulaicos, mas também analisar o contexto de produção dos mesmos. No âmbito da equipe paulista do PHPB, o presente trabalho objetiva apresentar traços lingüístico-discursivos de dois conjuntos de documento: Cartas de Aldeamento (século XVIII) e Correspondência Passiva de Washington Luís (século XIX). O levantamento desses traços justificam a relevância da edição desses documentos para os estudos da história do Português Brasileiro.

TRÊS BINÔMIOS EM INSTRUMENTOS CONTRATUAIS - ESTUDO EM CORPUS JURÍDICO COMPARÁVEL

Luciana Carvalho Fonseca Corrêa Pinto (USP)

Os binômios são geralmente formados por “duas ou mais palavras pertencentes à mesma categoria gramatical ligadas por uma conjunção ou preposição” e “podem ser caracterizados de acordo com dois aspectos sintáticos e um semântico”: a combinabilidade, a ordem e a idiomaticidade (TAGNIN 1989:33). Estão presentes tanto na linguagem coloquial, quanto na linguagem jurídica. Mas, enquanto na primeira dependem da escolha pessoal (por exemplo, o falante que desconhecesse o binômio “time and again” poderia muito bem usar “frequently”, “quite often”, em certos contextos) no inglês jurídico, eles são uma exigência do discurso jurídico.

A fim de estudar os binômios em nossa pesquisa de mestrado, compilamos um corpus comparável (contratos originais em inglês e em português) que conta com algumas centenas de milhares de palavras processadas eletronicamente com o auxílio do programa WordSmith Tools.

Ao iniciar a extração eletrônica dos binômios de nosso corpus, observamos que, nos contratos, eles se caracterizam pelos, consoante a definição de TAGNIN acima, os dois primeiros aspectos (combinabilidade e ordem), mas não o terceiro (idiomaticidade), na maioria dos casos. Além disso, observamos ainda que há três categorias de binômios nessa área de especialidade: os binômios redundantes (formados por quase-sinônimos), os específicos (formados por termos da área de especialidade) e os compartilhados (presentes tanto na área de especialidade, quanto na linguagem coloquial). Todos os tipos são convencionados e, portanto, apresentam um desafio para o tradutor jurídico. Assim, nosso objetivo nesta comunicação será, à luz da lingüística de corpus, apresentar uma análise de três binômios, a saber, “true and correct”, “successors and assigns”, e “wear and tear”, classificá-los, determinar como ocorrem, revelar seus colocados e apresentar sugestões de como o tradutor deverá proceder em face deles.